Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

PAS-018 - (21SPP-11307) - COVID-19: IMPACTO DE UMA PANDEMIA NA VIDA DAS CRIANÇAS

Margarida Roquette¹; Joana Jonet¹; João Pires²; Ana Vasconcellos²; Luzia Condessa¹

1 - Hospital de Cascais; 2 - Unidade de Saúde Familiar São Martinho de Alcabideche

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 tem produzido um impacto importante na esfera biopsicossocial dos indivíduos, sendo as crianças e adolescentes grupos especialmente vulneráveis. Na população adulta, parece existir uma associação entre o confinamento e o desenvolvimento/agravamento de patologias psiquiátricas, do sono e obesidade. Com este estudo pretendeu-se caracterizar a repercussão do confinamento na população pediátrica, nomeadamente ao nível do comportamento, sono, alimentação e exercício físico.

Metodologia

Estudo retrospectivo observacional descritivo, 11 meses de duração (maio 2020 a março 2021). Recolha de dados: questionário, presencial ou online, aos progenitores ou maiores de 16 anos em 4 Unidades de Saúde Familiar do ACES Cascais. Análise estatística descritiva com Microsoft Excel®.

Resultados

Obtiveram-se respostas relativas a 790 crianças, mediana de idades 8 anos, sem predominância de género. Na maioria foram reconhecidas alterações na rotina familiar (87%) e no comportamento das crianças (66%), com aumento das birras em 50%. Em 45% foram identificadas mudanças do padrão alimentar, sobretudo com aumento das quantidades ingeridas (em 58% das crianças). Antes do confinamento, 44% das crianças realizavam atividade física mais de 3 vezes por semana, 18% mantiveram esta rotina durante o confinamento e 48% deixaram de praticar qualquer desporto. Foi referido aumento de peso em 23%, mais de 5kg em 78% das mesmas. Verificaram-se alterações no sono em 44%, nomeadamente pesadelos e dificuldade a adormecer.

Conclusões

O impacto do confinamento foi também sentido na população pediátrica, com efeitos sociais, psicológicos e físicos. É essencial delinear estratégias multidisciplinares para apoiar as crianças e adolescentes, minimizando as consequências no seu desenvolvimento.

Palavras-chave : alimentação, comportamento, COVID-19, exercício físico, pandemia, peso, sono